

CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS QUANTO AOS ASPECTOS DA CAPACIDADE FUNCIONAL, QUALIDADE DE VIDA, DEPRESSÃO E RISCO DE QUEDAS¹

Bruna Souza Vieira²; Claudio Henrique Meira Mascarenhas³, Claudinéia Matos de Araújo⁴,
Marília de Fonseca Andrade⁵, Isnara Teixeira Melo⁶; Luana Machado Andrade⁷;
Tatiane Dias Casimiro Valença⁸, Luciana Araújo dos Reis⁹

RESUMO: Este estudo tem por objetivo avaliar condições de saúde das pessoas idosas quanto aos aspectos da capacidade funcional, qualidade de vida, depressão e risco de quedas. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, que está sendo realizada no município de Jequié-BA, com pessoas idosas residentes em domicílio e cadastradas em Unidades Básicas de Saúde, foram avaliadas 38 pessoas idosas. Os instrumentos que estão sendo utilizados são: Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Escalas de Funcionalidade (Barthel e Lawton), Escala de Depressão em Geriatria (GDS-15) e Qualidade de vida (SF-36). Quanto a qualidade de vida, os escores mais altos foram obtidos nos domínios: aspectos sociais, com a média de 82,62 ($\pm 18,92$); saúde mental, com média de 75,61 ($\pm 17,07$); dor, com média de 69,60 ($\pm 21,89$); aspectos emocionais, com média de 69,51 ($\pm 42,30$). Na avaliação da presença de sintomas depressivos, houve uma maior frequência de pessoas idosas sem sintomas (80,3%) e das pessoas idosas que apresentaram sintomas a maioria foi classificada com depressão leve (16,7%). Em relação ao risco de quedas, a maioria das pessoas idosas foi classificadas com risco de quedas médio (51,5%). Na avaliação das ABVD, verificou-se que 59,0% das pessoas idosas foram classificadas como independentes. Entretanto nas atividades AIVD, averiguou-se que 80,3% foram classificadas como dependentes.

Palavras-chaves: Depressão; Funcionalidade; Pessoas Idosas; Qualidade de vida; Quedas.

¹Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

²Bolsista do Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. contatobrunasv@gmail.com.

³Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. claudio.henrique@uesb.edu.br.

⁴Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. neialis@yahoo.com.br.

⁵Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. marilia.fonseca@uesb.edu.br.

⁶Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. isnara.teixeira@uesb.edu.br.

⁷Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. luana.machado@uesb.edu.br.

⁸Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. tatianedias@uesb.edu.br.

⁹Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e orientada da bolsista. luciana.araujo@uesb.edu.br.

HEALTH CONDITIONS OF ELDERLY PEOPLE REGARDING ASPECTS OF FUNCTIONAL CAPACITY, QUALITY OF LIFE, DEPRESSION AND RISK OF FALLS

ABSTRACT: This study aims to assess the health conditions of the elderly in terms of functional capacity, quality of life, depression and risk of falls. This is a descriptive research, with a cross-sectional design and a quantitative approach, which is being carried out in the city of Jequié-BA, with elderly people residing at home and registered in Basic Health Units, 38 elderly people were evaluated. The instruments being used are: Elderly Health Handbook, Mini Mental State Examination (MMSE), Functioning Scales (Barthel and Lawton), Geriatrics Depression Scale (GDS-15) and Quality of life (SF-36). As for quality of life, the highest scores were obtained in the domains: social aspects, with a mean of 82.62 (± 18.92); mental health, with a mean of 75.61 (± 17.07); pain, with a mean of 69.60 (± 21.89); emotional aspects, with a mean of 69.51 (± 42.30). In the evaluation of the presence of depressive symptoms, there was a higher frequency of elderly people without symptoms (80.3%) and of the elderly people who had symptoms, most were classified with mild depression (16.7%). Regarding the risk of falls, most elderly people were classified as having a medium risk of falling (51.5%). In the assessment of BADL, it was found that 59.0% of the elderly were classified as independent. However, in the IADL activities, it was found that 80.3% were classified as dependent.

Keywords: Depression; Functionality; Elderly People; Quality of life; Falls.

INTRODUÇÃO

De acordo com a OMS, até 2025, 70% das pessoas idosas residirão em países em desenvolvimento, como o Brasil. Este tem alcançado mudanças consideráveis no panorama demográfico e epidemiológico, com um aumento no contingente de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos (CAVALCANTE et al., 2017).

A condição de longevidade associa-se a fragilização do envelhecimento humano, tornando a pessoa idosa vulnerável às diversas condições patológicas. No contexto brasileiro, estima-se que 85% das pessoas idosas apresentam pelo menos uma doença crônica, e destes, pelo menos 10% possui no mínimo cinco afecções concomitantes (COSTA et al., 2017). Assim, a prevalência de doenças crônicas e a longevidade atual dos brasileiros contribuem para o aumento de pessoas idosas com limitações funcionais.

No processo de envelhecimento humano, de acordo as características de cada pessoa, ocorre alterações estruturais, funcionais, morfológicas e bioquímicas nos indivíduos, associadas ou não a processos patológicos (MIRANDA et al., 2017). Sendo

o envelhecimento um processo complexo, ainda que seja um processo normal e individual, inclui perdas e aquisições individuais e coletivas, devido sua abrangência em contexto social, pois a vida é culturalmente construída. Assim, o presente estudo tem por objetivo avaliar condições de saúde das pessoas idosas quanto aos aspectos da capacidade funcional, qualidade de vida, depressão e risco de quedas.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo exploratório descritivo. Sendo um projeto integrante de um estudo multicêntrico em rede internacional de pesquisa intitulado: “Construção de tecnologias assistivas/cuidativas para a pessoa idosa dependente e seu cuidador familiar na atenção primária do Brasil e de Portugal”. O estudo está sendo realizado em duas Unidades de Saúde da Atenção Básica no município de Jequié/BA. O município de Jequié, situado na região sudoeste do Estado da Bahia, distando 364 km da capital Salvador. Possui uma área territorial de 3.227,343 km² com uma população aproximada de 161 mil habitantes (IBGE, 2015).

Até o presente momento foram avaliadas 38 pessoas idosas. Os critérios de inclusão adotados foram: ter condições cognitivas para responder aos instrumentos de pesquisa, e serem classificados como dependentes. E como critérios de exclusão: possuir algum tipo de limitação cognitiva que inviabilize a sua participação em todas as etapas do estudo, e indivíduos com idade inferior a 60 anos. Para o levantamento das demandas de saúde estão sendo aplicados os seguintes instrumentos: Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Escalas de Funcionalidade (Barthel e Lawton), Escala de Depressão em Geriatria (GDS-15) e Qualidade de vida (SF-36). Inicialmente os dados foram inseridos em uma planilha do excel e em seguida transportados para o Programa Estatístico SPSS, onde estão sendo analisados por meio da análise estatística descritiva.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste, protocolo nº4.351.219. Para participar do estudo as pessoas idosas assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Maioria do sexo feminino (70,0%), com companheiro (64,0%), idade entre 60 e 70 anos (54,0%), renda mensal de um SM (53,1%), aposentados (73,8%) e alfabetizados (56,0%). Em relação às condições de saúde, verificou-se maior frequência de pessoas idosas com presença de doenças (86,3%), com presença de dor (62,4%) e que realiza tratamento (82,9%). As doenças mais citadas foram a HAS (19,6%) e hipertensão arterial associada à artrose (5,4%).

Quanto a qualidade de vida, os escores mais altos foram obtidos nos domínios: aspectos sociais, com a média de 82,62 ($\pm 18,92$); saúde mental, com média de 75,61 ($\pm 17,07$); dor, com média de 69,60 ($\pm 21,89$); aspectos emocionais, com média de 69,51 ($\pm 42,30$). Segundo a OMS, qualidade de vida é a percepção que um indivíduo tem sobre sua situação de vida dentro do contexto da cultura e sistema de valores no qual está inserido, estando esta posição de acordo com suas metas, expectativas e preocupações, de forma subjetiva e multidimensional (OMS, 1995).

Na avaliação da presença de sintomas depressivos, 80,3% de pessoas idosas não possuem, enquanto 16,7% possuem sintomas, classificados com depressão leve. Em relação ao risco de quedas, a maioria foi classificada com risco de quedas, médio (51,5%). Na avaliação das ABVD, verificou-se que 59,0% das pessoas idosas foram classificados como independentes. Entretanto nas atividades AIVD, averiguou-se que 80,3% foram classificados como dependentes. A funcionalidade é um aspecto fundamental na análise do processo saúde doença das pessoas idosas, devendo ser considerada na avaliação da qualidade de vida nesse grupo etário (FUHRMANN et al., 2015). As Atividades Instrumentais de Vida Diária são representadas por ações de maior complexidade do que as Atividades Básicas de Vida Diária; possuindo maior relação com o convívio social do que com as condições individuais.

CONCLUSÃO

O envelhecimento populacional traz consigo situações que necessitam ser compreendidas, para que as ações de saúde e cuidado possam minimizar as incapacidades e limitações associadas à velhice.

REFERÊNCIAS

1. CAVALCANTE, E.S. et al. La percepción del envejecer en una población de ancianos. **Cultura De Los Cuidados**, v.21, p.149-157, 2017.
2. COSTA, T. et al. Changes in the quality of life of an elderly group of the family health strategy. **International Archives of Medicine**, v.9, p.1-9, 2016.
3. FUHRMANN, A.C. et al. Associação entre a capacidade funcional de idosos dependentes e a sobrecarga do cuidador familiar. **Rev Gaúcha Enferm.**, v.36, n.1, p.14-20, 2015.
4. MIRANDA, J.M. A. et al. Health Demands Characteristics and Quality of Life in the Elderly Monitored in the Primary Care. **International Archives of Medicine**, v.10, p.1-12, 2017.
5. WORLD HEALTH ORGANIZATION (OMS). **Quality of life Assessment (WHOQOL)**: position paper from the World Health Organization. *Social Science and medicine*, v.41, n.10, p.403-9, 1995.